

TÍTULO: CASOS DE TUBERCULOSE NOTIFICADOS NO BRASIL NO ANO DE 2020

AUTORES: PAZ, A.R.S.; CRUZ, G.S.; ARAÚJO, C.E.S.; GILDO, G.O.; C. ROCHA, T.M.SIMPLÍCIO, A.B.F.; MOTA, M.C.C.;

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FORTALEZA, CE (AVENIDA DA UNIVERSIDADE, 2853, CEP 60020-81, FORTALEZA – CE, BRASIL).

ÁREA: Microbiologia Clínica e Infecção Hospitalar

SUBÁREA: Epidemiologia

RESUMO: A tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada por diversas espécies do gênero *Mycobacterium* e transmitida entre indivíduos através de contato com aerossóis. Relaciona-se diretamente a países subdesenvolvidos, situações de pobreza e aglomerados urbanos. O Brasil possui alto índice de notificações apesar de possuir políticas públicas que visam a redução de casos e o controle da doença. A partir disso, o objetivo do presente estudo foi realizar uma descrição com abordagem quantitativa a respeito das notificações dos casos de tuberculose e perfil socioeconômico dos pacientes no Brasil em 2020. O estudo foi realizado através da coleta de dados secundários disponibilizados no Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde durante o mês de julho de 2021.

Em 2020 foram notificados 86.166 casos de tuberculose, dentre estes, as regiões sudeste (38.799) e nordeste (21.882) apresentaram 77.38% dos casos. Apesar da região sudeste ter notificado mais casos, a região nordeste apresenta maior índice de incidência, sendo este 56,6/ 100.000 hab. Quanto ao perfil dos pacientes, 70.47% (n=60.722) eram homens e 39% estavam em faixa etária economicamente ativa, dos 20-39 anos. Os indicadores corroboram com a literatura científica logo que tais indivíduos possuem potencial para serem provedores de sua residência e quando impossibilitados de desempenhar atividades trabalhistas fortalecem a situação de pobreza. O tempo de estudo dos pacientes foi inferior a 8 anos em 46.09% dos casos, tal indicador fortalece o perfil de pacientes com baixos índices de educação. Quanto ao uso de drogas lícitas, 18.76% dos casos notificados estavam relacionados ao alcoolismo e 24.33% estavam relacionados ao tabagismo. Dos 86.166 casos, 9.93% (n=8.556) eram portadores do vírus da imunodeficiência adquirida. Quanto à situação de encerramento, 34.0% (n=29.296) dos casos tiveram como resolução a cura, e 6.92% (n=5.963) chegaram ao óbito por tuberculose ou outras causas. O conhecimento das variáveis sinaliza que haja maior capacitação dos profissionais para identificação precoce e tratamento eficiente, além orientar as atividades de educação em saúde para obter maiores resultados.

Palavras-chaves: tuberculose, notificações, perfil sociodemográfico.

Agência financiadora: Não houve agência financiadora.